


INSTITUTO	
	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	FSF
Data	16/11/98 Pg 1-7
Class.	

MEIO AMBIENTE *Meta é evitar caça predatória*

Índios fiscalizarão Parque do Xingu

da Agência Folha, no Parque do Xingu

Os próprios índios do Parque Indígena do Xingu vão fazer a fiscalização da área, a maior de Mato Grosso, com 3,27 milhões de hectares, que vem sofrendo invasões de pescadores e caçadores.

Em reunião no último final de semana no posto indígena Diauarum (cerca de 650 km de Cuiabá) com as principais lideranças da reserva, o presidente da Funai, Sullivan Silvestre, assinou documento se comprometendo a repassar recursos diretamente para a Associação Terra Indígena Xingu (Atix), criada e formada por membros das 15 etnias e 3.600 índios do parque.

Com a promessa de um repasse anual de R\$ 40 mil da Funai e mais R\$ 2.400 mensais do Prodeagro (projeto estadual em parte finan-

ciado pelo Banco Mundial), os índios tentarão exercer a fiscalização por meio de patrulhas e nos nove postos fixos criados e três novos.

O diagnóstico negativo é dos próprios líderes indígenas, que o expuseram ao presidente da Funai durante quatro horas na reunião em Diauarum. Isolados nos postos, os índios são ameaçados e recebem ofertas de suborno para deixar os pescadores agirem.

Silvestre disse que a reunião no Xingu é "histórica e um divisor de águas", por "consolidar o papel decisivo de uma organização indígena na defesa do seu território".

O presidente da Atix e líder caiaibi, Mairauê, que coordenou a reunião com Silvestre, disse que os índios já se cansaram de promessas e deram "uma última" chance ao governo. (RUBENS VALENTE)